

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 2º
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Retratos artisticos
 em todos os generos
 Sempre novidades
 141—Rua da Escola Politecnica—141
 Telefone N 141 LISBOA

A capital Andaluza

(Continuação)

Sinos a «Puerta del Perdón» que é a mais sugestiva recordação do que foi a grande «Aljama» e contornando todo o muro do lado septentrional, viémos olhar a torre da Giralda, magnífico monumento que ocupa o primeiro lugar entre todos os do mesmo genero construidos pelos arabes. Esta soberba manifestação da arte na construção arabe foi devida ao «amir» Jacob ben Yusuf Al Manzer, começada em 1184 e terminada em 1196 de J. C.

A que se deve o nome desta torre? Diz-nos Don José Gostoso y Perez, que por haber dado em denominar Giraldo, desde los pasados siglos, a la gigantesca estatua de la Fé, que sirve de vele y remata la asombrosa torre.

Este remate não é o primitivo, visto que este foi destruido pelo terramoto de 1395, pelo que em 1568 foi então substituido pelo actual, que é um camp-nario, encimado pela estatua da Fé, de 4 metros de altura.

Estamos na «Plaza del Cardinal Luch» e isto força-nos a recordar os belos jardins do «Alcazar», cujo traçado já não corresponde ao primitivo.

Entrámos. Percorrendo as suas aleas, pede nos o corpo um pequeno repouso e por isso escolhemos um banco dentre as sombras das velhas arvores.

Corre uma aragem fresca e isso proporciona-nos um indissolvel bem estar, mercido e natural, d-do o calor imenso de todo esse santo dia.

Estes jardins empolgam os espiritos e não admira que todo e qualquer mortal, mesmo o menos imaginativo, passe alguns instantes occupado em trazer á lembrança coisas varias desses tempos idos e que se perdem já na noite dos seculos.

Não nos furtamos, portanto, á recordação desse passado em que a moirama governava a península e em que os califas eram senhores absolutos e gozavam uma vida faustosa e rica no descaço de porfidias guerras e lutas.

Harás bem providos de frescas e in mosas formosuras, viadas de variadissimos recantos da terra. Umaz negra como o ébauo, outras brancas como o mais fino marmore e possivelmente possuindo todas formas esculpturais. Quaes seriam as predilectas? Quantas não seriam alvo do rancôr dos amos e senhores?!

Passam pelo nosso cerebro, em coteria fantastica, evocações, desde as mais naturaes, até ás mais extravagantes, de mistura com as galopadas infernaes dos seraficos, apostolos do crescente, aavez da pen naua, talando os campos infestando os burgos, destruindo tudo em nome duma civilização que era sua e que estava muito aquem da romana.

Um casal de pombos, arrulhadores, poisaram no chão, desviando-nos dos pensamentos suggestivos que nos l m no cerebro. Ela muito branquinha e ele todo vestido de negro apresentando mais conhecimento da vida, sem contudo ser um «Don Juan». É, quasi sem querer, lembrámo nos dos noivos que foram nossos compãneros de viagem.

Quando se casa nesta quadra do ano, em que o calor é o maior flagelo e não se deseja passar a lua de mel no Bussaco ou na serra de Sintra, estamos em acreditar que estes jardins são o lugar indicado para se passarem alguns momentos de boa disposição espirital. Estas arvores, algumas seculares, proporcionam fresca sombra e a quietude em que tudo vive, mal se ouvindo o correr da agua, sem o barulho dos turistas falando e consultando a cada passo os seus preciosos guias, que tudo rezam nas suas linguas patrias, são a segura indicação de que os jardins do «Alcazar» servem ás mil maravilhas para uma ditosa lua de mel.

Gatmas tardes de agosto / D todos aqueles que se gosam numa feliz lua de mel / Felizes os que collocados já fó a da juventude, ainda podem gozar as belezas da vida, tendo como companheira uma jovem e formosa mulher /

As aguas

Aida não chega a 800 o numero de pessoas inscritas na Camara Municipal que desejam canalisar a agua para suas casas.

Comecam na proxima semana as obras para adaptacão da casa da Central elevatoria das aguas, no campo da Trindade, para montagem das novas maquinas destinadas aqueles servicos, vista a casa construida para tal fim não ter a capacidade precisa.

A Camara Municipal pediu um novo emprestimo para terminar as obras de canalisação e elevação das aguas. O emprestimo que se tinha obtido não chegou, porque no orçamento que lhe serviu de base não estavam previstas as dificuldades de instalação que surgiram, e havia verbas exiguamente calculadas, como a compra das maquinas, que estava orçada em 60 contos e custa quasi 100, os trabalhos das ruas, as bocas de incendio, os transportes de material, etc.

O emprestimo pedido é de 400 contos.

Pensionato João de Deus

Chamamos a atenção de todos os que têm filhos a educar no liceu, para o anuncio que na secção competente inserimos sobre esta bela casa de educação. Os resultados cada vez mais brilhantes, obtidos p los alunos, são a mais bela demonstração da forma como ali são tratados os rapazes que o frequentam. Nunca houve no Alg-rve um estabelecimento educativo tão bem organizado e onde se tivesse os cuidados que ali ha, não só na parte que respeita ao ensino, como na alimentação, tratamento e disciplina dos alunos.

A barra de Tavira

Na primeira amostra do temporal que houve ha tempo no mar a boca da barra de Tavira sofreu um ruobo de 25 metros no sentido da largura e no bordo do sueste. Acudiram-lhe com pedras mas vamos a ver o que sucederá quando o temporal não fór de amostra sem valor, mas daquele rijo a valer...

Réde telefonica

O «Diario do Governo» publicou uma portaria estabelecendo que ao abrigo do artigo 94.º da organisação dos servicos postaes telegraficos, telefonicos e exploração das industrias electricas em vigor, as conversações telefonicas por períodos indivisiveis de tres minutos entre as estações ou «cabines» telefonicas deste districto, actualmente em exploração sejam reguladas pelas seguintes taxas: Entre Olhão, Tavira, Conceição, Luz e Vila Real de Santo Antonio ou vice versa, 2400.

Entre estas (com exclusão de Olhão), Faro, Loulé, Loulé (Gare) e Quarteira ou vice versa, 3400.

Só no que a realidade é dura, duma dureza que esmaga, é que sendo a nossa missão na vida, crescer e multiplicar-nos, isso equivale actualmente a um suicidio, dadas as constantes dificuldades de todos os dias...

UM DOS SEIS

...Sr. Director d'O Algarve:

Vi num comunicado publicado pelas associações commercias de Faro e Olhão, alarmadas pela hipótese de uma paralisação dos trabalhos de dragagem que se estão realisando para a abertura de um canal na ilha da Culatra, que a opposição a tal abertura era obra apenas de meia dúzia de *maus cidadãos*.

Ora, como se de o caso de eu ter escrito, a proposito da caçoda que se tem dado com a nomeação da junta autonoma das obras do porto de Faro, varios artigos em que discordo da orientação de tal obra, por estar absolutamente convencido que ela não passará de uma efemera e dispendiosa birra engenheiral, que o mar se ha-de encarregar de liquidar nos primeiros temporaes rigorosos que surgirem, julgo me comprehendo no numero dos seis *maus cidadãos*, cuja maldade é de tal força que ameaça contrariar o desejo, a verdadeira ancia com que estão esperando esse prodigioso canal, tantas centenas de incitios, de optimos, de super bons cidadãos, como são todos os que fazem parte daquelas duas beneméritas sociedades em que o comercio e a industria têm os seus mais autenticos e altos valores. Ha, como se vê, no recio manifestado pelas associações commercias uma flagrante inversão dos principios de dinamca social, pois os taes seis *maus cidadãos* não fazem, não fizeram nem poderão fazer parte das chamadas forças economicas nem mesmo de outras quaesquer forças, porque todos reunidos não podem com uma gata pelo rabo, nem voltados de cabeça para baixo detam o cupro níquel precioso para mandar cantar um cego.

Mas eu comprehendo bem a psicologia do caso, como usa d'certo alvigeiteiro de carapões grossos.

Não fazia sentido que tão importantes e poderosas forças economicas se reunissem, deliberassem e resolvessem apresentar ao publico o resultado das suas difficis demarchas e das suas complicadas resoluções, para vencer tão autenticos e realissimos bigorri llhas.

Era preciso conferir a estes o que nem a sua situação social nem o seu desvalor economico, tão cobhedicos, lhes permitam—um poder diabolico, sobrenatural, capaz de vencer a virtude e esmagar o genio comercial. D'ahi o apparecem no comunicado das poderosas associações os seis bigorri llhas, como seis *maus cidadãos* desde a ponta das botas á copa do chapéu ou da boina.

Com effeito, depois de tão laboriosos trabalhos, a gloria seria nulla se não se dissesse ao publico os sacrificios feitos, os perigos arrostados e se não surgissem na paliçada gloriosa as cabeças dos seis rebeldes, como trofeu precioso de victoria.

Não tenho procuração nem quero defender os outro cinco e de mim, tenho a declarar que não venho defender-me contra o atestado gracioso que tão conspicuo soc ed des entenderam passar-me apenas, porque eu não tenho a mesma opinião que elas.

Sempre detestei a popularidade, uma velha croia cercada de população que passeiou Christo em triunfo pelas ruas de Sião no domingo de Ramos e que com a mesma população o crucifixo na semana seguinte, cobrindo-o de injurias e de escarros. Nunca fiz festas a essa desavergnhada, mas nunca deixei de defender as ideias que entendo justas, quando é preciso mesmo arrostar com a hostilidade, a ferocidade e a cobardia dessa velhaca, ante a qual tanto sabujo rasteja.

Assim, detestando a popularidade, eu sou um jornalista obscuro que não procura ex-br-se nem tirar quaesquer proveitos materiaes nem effeitos politicos ou sequer literarios de profissão, mas que, quando se trata de assumir, em todos os campos, a responsabilidade prec puas do que escreve, jámais se furtou a elas. E sou chegado a esta situação que hostante me repugna ter de fa-

lar de mim para fazer ver a justiça com que me conferem o titulo de *mau cidadão*. Tenho defendido o commercio e a industria em varias conjuncturas graves que essas forças sociaes têm atravessado.

Porque nessas conjuncturas faz-se uma campanha de odio contra os commerciantes a proposito da caresta da vida. Excitava-se a população para effeitos politicos. De fe-di com coragem os industriaes, quando injustas greves lhes faziam paralisar as suas industrias.

Defendi todos os que trabalham no comercio e na industria, contra a exagerada caresta de dinheiro nos bancos e defendi em desfalecimento nem contemp risação o comercio de exportação, quando um funcionario superior de finanças, com alma de esbirro ganancioso tentou expolia lo Aplaud-e incitei muitos actos das associações economicas, condenando os meios revolucionarios que por ali andavam preconçados.

Nunca quiz saber o que estão pensando de mim essas tão concupias e altas sociedades de commerciantes e de industriaes. Mas senti que se julgavam com direito a essa defesa, pois que a não tinham pedido nem a tinham agadecido.

E fiz tudo isto com a mais completa isenção, com aquela que provém de que nem os proprios defendidos conhecem o defensor, mas sempre com ardor e sinceridade taes, que algumas vezes chegaram a ser perigosos para a minha segurança pessoal, para a dos que neste jornal trabalham e para quem o dirige e sustenta.

Nessa orientação chegámos á eme gncia da nomeação de uma junta autonoma para o porto de Faro. Como sempre, este jornal defensor ascerimo dos melhoramentos e das regalias da cidade, depois de fazer ver a injustiça flagrante que se praticava, retardando a criação do organismo que ha-de ser a vida desse grande melhoramento, teve de enveredar, esgotados os meios de delicada solitegação, por outros que dessem a medida da indignação que o es-carneo desse protelamento injusto até agora tem representado. Incididamente, veio á ba la o canal e o seu autor, inimigo de Faro, e sem palavras de desprimor e só fundado em factos, mostrei-me em desacordo com essa obra, opinando que era uma aventura que podia ter graves consequências, de vendo antes de a realisar estudar profundamente o assunto.

De toda esta serie de actos de *mau civismo*, que veio a ficar de pr. veto para mim, senão proveito material, porque nunca o pedi, nem o desejei, pelo menos, de satisfação moral?

O odio, distarçado da corja que eu tive de combater nessas pugnas e que se manifesta sempre que pode, difamando e calunjiando com a mesma sanha que eu sinto no profundo desprezo que lhes voto. Na boca dessa suja cambada, eu nada sei dos assuntos que trato, nem tenho como eles, honestidade de especie alguma.

É não ha duvida que a cana ha me tem prejudicado, mas não ha duvida tambem que eu a não temo e lhe faço frente com a persistencia e a paciencia que é preciso para a esmagar.

Faltava a esta obra de trabalho e de combate o atestado que as illustres e poderosas sociedades economicas acabam de passar me no desempenho duma função que eu absolutamente desconhecia.

Mas, como tudo mudou neste mundo, a liberdade antiga desapareceu, para ser substituida por esta liberdade moderna, não é para admirar o caso. A liberdade moderna é imposta, a liberdade antiga era consentida por um pacto entre governantes e governados. Como porém uns e outros se esquecessem das condições desse contracto, o equil brio desse pacto rompeu-se e a reacção correspondente fez-se com o aparecimento dos hom ns que hoje soberanamente dominam. Por um fenomeno corrente de imitação colectiva, surgiram estes nucleos de pequenas d'raduras associativas que se arrogam autoridade e funções que

Muito bem

Nas oficinas da camara municipal vão entrar em construção na proxima semana dois novos carros destinados, um ao servico de transporte de carnes para o matadouro e o outro, uma galera, ao levantamento rapido dos lixos na cidade. Ambos fazem muita falta.

Sindicato Agricola de Faro

O Sindicato Agricola de Faro pediu ao governo o aumento da verba da Caixa de Credito Agricola do Paiz.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa o sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga, que acaba de ser promovido a sub-inspector das alfandegas e collocado no Porto.

Com sua esposa e netas partiu para Lisboa o sr. Augusto de Jesus Muria.

Regressou do norte com sua esposa e filhas, o sr. dr. Apolinario Leal.

Regressa amanhã de Montemor-o-Novo, acompanhada de seu filho Rogerio, a sr.ª D. Silvia Heitor Paixão, esposa do sr. Marques Paixão, incansavel gerente da Agencia dos Grandes Armazens do Chiado nesta cidade.

Partiu para Lisboa o estudante da faculdade de Direito sr. Francisco Sancho Uva.

Com sua familia encontra-se na sua propriedade da Campina, a pouca distancia desta cidade, o sr. Manoel de Brito Junior.

Partiu na passada quarta feira para Lisboa, a fim de continuar os seus estudos na faculdade de Direito o sr. Antonio Adelino Leitão Correia.

Regressou de Lisboa o sr. Luiz Lopes Matheus.

Foi a Lisboa o sr. José Claudio da Silva Mendes, administrador da Companhia Industrial do Algarve.

Partiu para a Guiné o primeiro sargento enfermeiro das colonias, sr. Alexandre de Brito Sousa.

Com suas irmãs, regressou das Pedras Salgadas, onde esteve em tratamento, a sr.ª D. Victoria das Dores Matheus.

De visita a sua familia está em Loulé a esposa e filhos do sr. Rebelo Neves.

Está em Faro com sua esposa, o sr. coronel Sande Lemos.

Com sua esposa regressou a Faro o sr. Manoel Francisco Costa.

Casamento

No dia 10 do corrente foi pedida pelo sr. Sotero Mendes Pinto a mão de sua prima mademoiselle Delmira Pires Luz, gentil filha do sr. Manoel da Luz Clara e da sr.ª D. Maria da Gloria Pires Luz, para o sr. Armando Gonçalves.

O enlace matrimonial deve realisar-se em Lisboa, na proxima primavera.

D. Marcelino Franco

Regressou de Ferragudo, onde esteve dois mezes com o seminario, o virtuoso prelado desta diocese sr. D. Marcelino Franco.

Arthur Aguedo

Vindo de Africa chegou na sexta feira a Lisboa no paquete «Niassa», e no rapido de hontem a esta cidade, o nosso antigo colega de redacção sr. dr. Arthur Aguedo. Veio de Lisboa acompanhado por sua filha sr.ª D. Maria Luiza Aguedo Netto, que ali estava aguardando a sua vinda.

não podem ter nem nunca tiveram, em virtude da propria origem da sua formação.

Mas isto ia vac longo, sem proveito para ninguem, e eu preciso de declarar que realmente me não sinto bom cidadão porque nunca soube enriquecer nem sequer ter a previsão deste fracasso. Não digo que a lição me sirva porque ha pessoas impenitentes no que julguem ser a defeza da justiça e da verdade, mas a impressão que me fica por tão proveitoso ensinamento não se apagará tão cedo.

Obras municipaes

(Dispendio)

A camara municipal tem dispendido importantes quantias na preparação das casas destinadas aos magistrados judiciaes da comarca e nas installações do commissariado de policia, que dada a nova orientação desta corporação, necessita de importantes alojamentos. Em breve essas obras estarão terminadas.

Postaes alfacinhas

FOGACHO

La caíndo a tarde, uma tarde de paz dormida e silenciosa. A sombra, vinda debaixo da terra, ia semeando a treva, vencendo aos poucos a meia claridade que reinava ainda no alto. No Poente havia tons roseos que se tornavam lentamente em tó-de chumbo, a sumirem se, depois, na negra em que o infinito se cobria. Em volta de mim a sombra vencera. A escuridão era profunda. Nem um grito turbava a paz em que a Natureza se envolvia; nem a mais leve aragem fazia oscilar em caricias amoráveis os cachos de rosas de tocar que embelezavam a janela onde os meus olhos ávidos perscrutavam, interrogantes, o infinito em sombra. O céu cobria-se vagarosamente duma poalha f-sforejante. De subito, lá ao longe, uma mancha vermelha, pequena ponto luminoso, tngiu de purpura a negura do céu. O disco vermelho aastrava, tornando-se mais distincto, semelhante a um incendio colossal. O meu espirito torturou-se em ancelos de amargura intensa. Que quad o de tragedia se desenrolaria lá ao longe?

Emquanto, talvez, uns lutavam com o impossivel, a minha alma debatia-se em rebates sofredores e lacriméjantes. Deveria ter sido assim o claro sinistro que enegreceu Roma? Primeiro, um pequeno ponto luminoso e crepitante, que foi crescendo a pouco e pouco, até que se tornou, em catarratas encandescentes e zigzagueantes que tudo consumiram!

Quem teria empunhado o fogacho incendiario e sinistro de Nero em pleno seculo vinte? Ainda é se éle fosse ditado por uma idéa salvadora como o grande fogacho que consumira Moscou ante as tropas entregeladas de Napoleão!

Ao desvario do meu cerebro, que em vão queria desvendar as causas desse incendio distante, respondia-me a realidade cruel do seu claro vermelho que alastrava no céu cada vez mais! Parecia que chegava até a mim, gritos de socorro, de raiva, de dô-e de revolta, assim como os rebates dos sinos tangendo lugubre e effictivos!

Chorei na sombra. Um circulo de ferro apertava-me a garganta; um arripio de gelo circundava-me o coração, mesmo que quizesse gritar, não o poderia fazer, porque tinha os macilares contraídos e imovéis.

Lá ao longe o clarão era agora menso, medonho, terrivel!

Em frente daquele quadro de horror sentia que os olhos se me fechavam, ao passo que o espirito se concentrava para fazer brotar a prece, implorando clemencias, que iria cair no altar das oferendas, junto dos pés de Deus!

Não sei quanto tempo assim estive; quando abri os olhos olhei o ponto vermelho; tinha desaparecido. Ri... A lua, a lua cheia, espalhava prodiga o seu livôr de prata!

O incendio, pois, não passara dum fogacho illusorio. Era somente o mante de sangue em que a lua se envolveu!

Continuei a sorrir... Em volta a Natureza, continuava dormindo, impassivel, pelos sentimentos insoffrivéis em que a minha alma mergulhara!

Lisboa.
 Thiago A. do P. Conceição Lima

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 13 de setembro de 1883

No domingo, ás cinco horas da manhã, uniu-se pelos laços conjugaes, na igreja matriz de S. Pedro, nesta cidade, o sr. João do O' Ramos, alferes de caçadores n.º 4, com a ex.ª sr.ª D. Gertrudes do Carmo Garcez Trigos, virtuosa filha do sr. Antonio Luiz Trigos, um dos quarenta maiores contribuintes deste concelho, e acreditado empresario de diversas carreiras de diligencias no Algarve. Foram testemunhas o pae da noiva e o irmão do noivo sr. Joaquim do O' Ramos, comandante da canhoneira de fiscalização externa das alfândegas, Faro.

Apetecemos aos recém-casados todas as venturas de que são dignos pelas suas distintas qualidades.

A digna meza da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, desta cidade, acaba de abrir uma subscrição para com o producto desta cobrir a despeza a fazer com a aquisição de um relogio e um sino para a torre ocidental da sua igreja, melhoramento este de reconhecida vantagem que nos consideramos dispensados de demonstra-la.

Tão util iniciativa merece, por tanto, o favor publico, e estamos certos de que o apelo dos briosos mesarios será honrosamente acolhido.

Companhia Shell

A importante companhia Shell vai dotar os novos armazens que está construindo junto ao caminho de ferro com uma instalação de agua da canalisação municipal, provida de varias bocas de incendio.

Declaração

Com o pedido de publicação, recebemos do Corpo de Bombeiros Municipaes de Faro, a seguinte declaração:

Ex.º Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros Municipaes de Faro:

Dizendo pessoas mal intencionadas que eu fime a alguém que o arrombamento de uma mala existente no predio situado na rua do Alportel, n.º 32, desta cidade, onde no dia onze do corrente se deu um incendio, e o furto da importancia de sete mil escudos que se encontrava nessa mala foram praticados por Bombeiros da Corporação de que V. Ex.ª é meu digno comandante, o que é absolutamente falso, venho pela presente declarar que não fiz tal afirmação, pois não tenho qualquer desconfiança ou suspeição dos mesmos bombeiros, antes pelo contrario, me sinto reconhecido pela prontidão com que acorreram ao local do incendio.

Autorizando V. Ex.ª a fazer da presente o uso que entender, suscrevo-me com toda a consideração

De V. Ex.ª Vend. e obgd.º
Agostinho Braz

(Segue-se o reconhecimento).

Noticias de Viana do Castelo

Após o registo civil, realizou-se na igreja Matriz da cidade de Viana do Castelo, o baptizado de um menino do sr. Manoel de Sousa Eusebio e esposa sr.ª D. Conceição Martins Araujo de Sousa Eusebio. Foram padrinhos avô paterno sr.ª D. Luciana das Dores de Sousa Eusebio, servindo por procuração a sr.ª D. Laura Martins Araujo Santa Marta e tio materno sr. dr. Antonio Martins Araujo, capitão medico, actualmente ausente em serviço de inspecções militares, sendo seu representante o sr. João Martins de Araujo O neófito recebeu o nome de Antonio Luciano.

Muitas felicidades.

Necrologia

Victima por uma angina pectoris, faleceu em Margão, estado da India, com 64 anos de idade, a sr.ª D. Guilhermina Alvares, estremenosa mãe do nosso presado colaborador sr. dr. José Philippe Alvares e do sr. dr. Manoel Alvares, juiz do Ultramar, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Pensionato Liceal de João de Deus

Rua Infante D. Henrique, 122 - FARO

Alunos internos, semi-internos e externos

Esta casa de ensino dispõe dum escolhido grupo de professores diplomados e com larga pratica de ensino

Pedir Relatorio-Prospecto e condições de matricula

Previnem-se os alunos que desejam frequentar o Pensionato, que é da maxima conveniencia fazerem a sua inscrição no Pensionato desde já, para, segundo a classe, ficarem pertencendo ás mesmas turmas no Liceu.

Classe Infantil: Curso misto das primeiras letras sob a direcção de professores diplomados e especializados nos melhores metodos de ensino.

Está aberta a inscrição de alunos.

Dirigir ao Director-Proprietario ANIBAL F. ALEXANDRE

REFORMADO do ler e escrever, oferece-se para qualquer serviço que possa ser prestavel. Carta a este jornal com as iniciaes A. Z.

Carro de carga e mula
Vende-se
Tratar na rua de Santo Antonio, 63 - FARO

CASA

Vende-se com um andar vago. Rua Infante D. Henrique, 200 e 202. Trata-se na rua Conselheiro Bivar, 57.

Animatografos para creanças a 5\$00 Remetem-se a quem enviar a respectiva quantia. Para revenda grandes descontos. Pedidos á Livraria A. S. Capela FARO.

Prevenção

Maria Nascimento F. Figueiredo, viuva do sr. capitão Figueiredo, previne o publico em geral que não faça transacções de propriedades com José do Nascimento Fernandes e Maria do Carmo Graça, professora na Horta dos Vilarinhos, em S. Braz de Alportel, por essas propriedades estarem em litigio.

Professora de linguas

Francês e Inglês Teorica e Prática

Habilita para exames singulares do 5.º e 7.º ano. Leciona música, violino, bandolim, bordados, rendas de bilro, aguarela e desenho.

Acceptam-se pensionistas. Rua de Santo Antonio, 113 B - FARO.

Casa na Praia da Rocha

(sitio do Van)

VENDE-SE nova, mobilada, com grande quintal, com vinha e arvores de fructa da época, 2 terraços, poço, forno e armazem.

Para tratar:

EM FARO: Carlos Paraiso de Padua

Rua Antero do Quental, 2

EM PORTIMÃO, ou no local: João Antonio da Silva Mendes

J. SILVA NORBE

MEDICO

Consultas todos os dias das 2 ás 4
Rua Conselheiro Bivar, 65

Companhia Industrial do Algarve

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lda. Com sede em FARO

São convidados os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral no dia 12 de Outubro próximo na sede da Companhia, pelas 14 horas, devendo os srs. Accionistas depositar previamente as suas noções de acordo com o disposto no artigos 21.º dos Estatutos.

Ordem dos trabalhos:
Assembléa Geral;
Apreciação do B-lanço e Relatorio relativo ao exercicio de 1926 1927.

Faro, 12 de Setembro de 1927.

O Presidente da Assembléa Geral,

Mariano da Costa Ascensão

Laranjas e Tangerinas

Arrenda-se a produção do corrente ano, das hortas do «Quarto e Varanda (Castro Marim), o que ha de melhor e mais temporão. Grande quantidade. Propostas em carta fechada até 30 do corrente, dirigidas a Francisco S. Padilha, em Tavira, onde se dão todos os esclarecimentos e condições de renda

Escola de Pedro Nunes

EM FARO

Encontram-se abertas as matriculas nesta escola durante o mez de setembro, em todos os dias uteis das 13 ás 16 horas.

As matriculas são isentas do pagamento de propinas.

Na secretaria desta escola dão-se todos os esclarecimentos.

Faro, 29 de agosto de 1927.

O Director,
Raul Carneiro

Agua do Luso

A melhor de meza. Chegou grande remessa á Empresa de Sul de Produtos Quimicos, Ltd.ª Faro. (6)

CASAS Vendem-se dois predios sendo um na rua da Boa vista, n.º 40 e outro no largo do Carmo n.º 26, quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario o sr. Joaquim Pereira Ribeiro, rua da Bandeira n.º 99, Viana do Castelo, ou ao seu representante nesta cidade Francisco Mathews Junior rua Conselheiro Bivar.

Arrendamento

Arrenda-se a fazenda do Bom João, que consta de terras de sequeiro, ramadas, casas de habitação e mais dependencias. Trata-se na rua do Compromisso 37 - Faro.



Chapeus

Tingem-se e transformam-se em todos os modelos. - Rua Letes, 54 - Faro.

Fabrica de Serração e Caixotaria

SILVA, SA' & C.ª

ESMORIZ

Execuções rapidas - Fabrico perfeito - Carregamento de madeiras escolhidas

Optimas condições de venda

MARIO Lyster FRANCO

Advogado

RUA FERREIRA NETTO, 84

Companhia Metalurgica do Norte

CAPITAL 4.000 CONTOS

As maiores Fabricas de artigos de ferro esmaltado do Paiz

Escritorio: Rua do Freixo, 989 - PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos. Recomendamos para louça de ir ao lume as nossas louças em cor azul e cor granitada especialmente fabricadas para esse fim.

Compre as nossas louças e comparem-nas com todas as outras, tanto Nacionais como Extranjeiras.

Exjam sempre a nossa marca a fogo (AGUIA).

J. J. GONÇALVES, S.ª RES



Temos o prazer de apresentar a todos os interessados no meio automobilistico, **uma nova camionete**, com que as séries RUGBY acabam de ser aumentadas de quatro cilindros, de três velocidades e com capacidade para 1500 quilos, com a força nominal de 12/18 H. P., a qual será vendida em Portugal por \$1000 dollars ao cambio do dia sem mais despezas! Este novo modelo vem ocupar um bom lugar no nosso mercado, porque sendo um producto de qualidade e confiança tem um preço absolutamente de concorrência. As camionetes de 6 cilindros continuam na mesma porque os resultados obtidos são extraordinariamente grandes.

Rua Rodrigues Sampaio, 90-92

LISBOA

NOVA AGENCIA

PASSAGENS E PASSAPORTES

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africaes, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informações gratis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: - Rua Conselheiro Bivar, 59 - FARO

Cimento LIS

Empresa de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente crevededor

Empresa Fabril do Algarve, L.ª

FARO

La Union e el Fénix Español

Companhia de seguros reunidos, fundada em 1864

Seguros contra risco de incendio, raio, explosão de gaz e de maquinas, rendas de casa em caso de incendio, maritimos, portacs e de vida.

Acceptam-se sngariadores e correspondentes do **Algarve**, mediante proposta indicando referencias e dirigidas a LIMA MAYER & C.ª, 59 - Rua da Prata - LISBOA, telefone 0 185.